



Ata da 14ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da 18ª legislatura. Aos 7 (sete) dias do mês de maio do ano de 2024 (dois mil e vinte e quatro), no horário regimental, na sala de sessões da Câmara Municipal de Palmeira, Estado do Paraná, com sede na Rua Coronel Vida, 211, Centro, foi realizada a 14ª sessão ordinária da 4ª sessão legislativa da 18ª legislatura, presidida pelo Vereador Odair José Sanson Junior, secretariada pelos Vereadores Gilberto Rogalski, 1º Secretário, e Lucas dos Santos, 2º Secretário, e presentes os Vereadores Egon Krambeck, Joslei Sequineli, Jovane Sebastião Ferreira (Vane), Marcos Marcel Pietralla, Rogério Czelusniak e Vagner Kachimarki (Vaguinho). Havendo número legal de Vereadores, o senhor Presidente, em nome de Deus e pelo povo, abriu a sessão e convidou todos a acompanharem a execução do Hino à Palmeira. Solicitou que o senhor 2º Secretário procedesse à leitura da ata resumida da sessão ordinária anterior, que foi colocada em discussão e aprovada por unanimidade. Solicitou que o senhor 1º Secretário procedesse à leitura do expediente, no qual constou o seguinte: o excelentíssimo senhor Sergio Luis Belich, Prefeito Municipal, ofício 201/2024, encaminhando para apreciação o substitutivo geral 2 ao projeto de lei 6285/2024, e solicitando a realização de sessão extraordinária para sua deliberação, em regime de urgência; ofício 202/2024, encaminhando para apreciação o projeto de lei 6303/2024, que “cria cargos e abre vagas no serviço público municipal, que passam a integrar o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos servidores públicos efetivos do quadro de pessoal civil estatutário da administração direta e indireta do Poder Executivo do Município de Palmeira, Lei nº 4.132, de 17 de maio de 2016, inclui os incisos VI e VII ao §2º do art. 1º da Lei nº 5.245, de 26 de outubro de 2020, altera o art. 178 da Lei nº 1.700, de 28 de março de 1994, e dá outras providências”; ofício 203/2024, encaminhando para apreciação o projeto de lei 6304/2024, que “altera a Lei nº 5.386, de 3 de setembro de 2021, que dispõe sobre a estrutura organizacional administrativa do Poder Executivo do Município de Palmeira e dá outras providências”; ofício 204/2024, encaminhando para apreciação o projeto de lei 6305/2024, que “dispõe sobre a inclusão e redefinição de atribuições relativas aos cargos integrantes do Plano de Cargos e Carreira dos servidores públicos efetivos do quadro de pessoal civil estatutário da administração direta e indireta do Poder Executivo do Município de Palmeira, Lei nº 4.132, de 17 de maio de 2016, e dá outras providências”; ofício 206/2024, em referência à indicação 27/2024, do Vereador Marcel Pietralla, comunicando que existe projeto para ampliação e substituição das lâmpadas de iluminação pública na rua Daniel Mansani, contudo, não há previsão orçamentária para execução; ofício 207/2024, em referência à indicação 35/2024, do Vereador Vane, encaminhando cópia do processo 8420/2024 e informando a impossibilidade de instalação de ondulação transversal no local indicado (rua José Adriano de Freitas, 736), em razão de não atender aos requisitos definidos pela legislação de trânsito; ofício 209/2024, em referência à indicação 31/2024, do Vereador Rogério Czelusniak, encaminhando cópia do processo 8417/2024 e informando que a substituição da iluminação pública na rua Nascim Bacila Neto foi cadastrada no sistema Ilumen +, para realização dos reparos necessários; ofício 211/2024, em referência à indicação 25/2024, do Vereador Vaguinho, encaminhando cópia do processo 7995/2024 e informando que a substituição da iluminação pública nas ruas Andorinha e Periquito foi cadastrada no sistema Ilumen +, para realização dos reparos necessários; ofício 212/2024, em referência à indicação 88/2023, do Vereador Lucas dos Santos, encaminhando cópia do processo 13954/2024 e informando a impossibilidade de instalação de ondulação transversal no local indicado (estrada municipal Karl Hartmann), em razão de não atender aos requisitos definidos pela legislação de trânsito; ofício 215/2024, solicitando a devolução antecipada de valores do duodécimo da Câmara Municipal, referentes ao exercício de 2024, no montante de R\$ 700 mil, visando a aplicação de recursos na Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural; ofício 216/2024, encaminhando para apreciação os projetos de lei 6306/2024, que “autoriza a abertura de crédito adicional suplementar, no valor de R\$ 860.000,00”, 6307/2024, que “autoriza a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 386.224,13”, e 6308/2024, que “autoriza a abertura de crédito adicional especial, no valor de R\$ 1.150.000,00”; ofício 217/2024, encaminhando para apreciação o substitutivo geral ao projeto de lei 6302/2024, que “cria o Fundo Municipal de Saneamento Básico e Ambiental (FMSBA) e o Conselho Municipal de Saneamento Básico do Município de Palmeira”; ofício 218/2024, encaminhando para apreciação o projeto de lei 6309/2024, que “cria cargo e abre vagas no serviço público municipal, que passam a integrar o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos servidores públicos efetivos do quadro de pessoal civil estatutário da administração direta e indireta do Poder Executivo do Município de Palmeira, Lei nº 4.132, de 17 de maio de 2016”; ofício 58/2024



do senhor Juliano Barauce de Oliveira, Presidente do Conselho Administrativo do RPPS, que encaminha cópia do relatório de avaliação atuarial da autarquia, referente ao exercício de 2024; ofício 68/2024 do excelentíssimo senhor Antonio Carlos Nervino, Promotor de Justiça, informando a impossibilidade de comparecimento na Sessão Solene de Entrega de Títulos de Cidadania Honorária e Benemerita, no dia 6/6/2024; requerimento 30/2024, da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, que “requer, ouvido o Plenário, prazo de 30 dias para emissão de parecer ao projeto de lei 6302/2024”; requerimento 31/2024, do Vereador Vane, que “requer, ouvido o Plenário, solicitar à Secretaria Municipal de Saúde as seguintes informações abaixo, no prazo de 30 dias, conforme dispõe o art. 31, XXIX da Lei Orgânica Municipal: sobre a situação da cadeira da dentista da unidade de saúde da localidade de Vilinha, qual a previsão para a substituição ou concerto? Quando será destinado ajudante para a dentista dessa unidade de saúde”; requerimento 32/2024, do Vereador Vane, que “requer, ouvido o Plenário, solicitar ao Exmo. Sr. Prefeito as seguintes informações abaixo, no prazo de 30 dias, conforme dispõe o art. 31, XXIX da Lei Orgânica Municipal: foi realizada vistoria na frota do transporte da educação terceirizado no ano de 2024, em especial no ônibus com placa SE07J78? Enviar o laudo da vistoria/inspeção”; requerimento 33/2024, do Vereador Vaguinho, que requer as informações que especifica sobre o processo de inexigibilidade 79/2022 e contrato 1330/2022, que tratam da gestão, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde do pronto atendimento municipal; requerimento 34/2024, do Vereador Vaguinho, que requer as informações que especifica sobre o contrato 1330/2022, celebrado com o Hospital de Caridade de Palmeira; requerimento 35/2024, do Vereador Vaguinho, que requer as informações que especifica sobre revisão de planilha de custos, constante no processo 19.124/2022; requerimento 36/2024, do Vereador Vaguinho, que requer as informações que especifica sobre a inclusão do cargo de gerente de serviços de saúde, que originou o primeiro termo aditivo ao contrato com o hospital Santa Casa; requerimento 37/2024, do Vereador Vaguinho, que requer as informações que especifica sobre o pedido de aditamento da diferença salarial dos enfermeiros e técnicos de enfermagem, que originou o segundo termo aditivo ao contrato com o hospital Santa Casa; requerimento 38/2024, do Vereador Vaguinho, que requer as informações que especifica sobre o terceiro termo aditivo ao contrato com o hospital Santa Casa; requerimento 39/2024, do Vereador Vaguinho, que requer as informações que especifica sobre o pedido de aditamento da diferença salarial dos enfermeiros e técnicos de enfermagem, que originou o quarto termo aditivo ao contrato com o hospital Santa Casa; requerimento 40/2024, do Vereador Vaguinho, que requer as informações que especifica sobre a área da saúde; indicação 41/2024, da Comissão de Fiscalização, que “indica ao Poder Legislativo o arquivamento do relatório do Departamento Financeiro nº 14/2024”; indicação 42/2024, do Vereador Vane, que “indica à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano que seja realizada a readequação, limpeza e colocação de material fresado no prolongamento da rua Jesuino Marcondes”; indicação 43/2024, do Vereador Marcel Pietralla, que “indica à Secretaria Municipal de Saúde que seja instalado hospital de campanha da dengue no Município de Palmeira”; moção de apelo protocolada sob nº 366/2024, do Vereador Marcel Pietralla, ao Prefeito Municipal de Palmeira e à Secretaria Municipal de Saúde, “para instalar hospital de campanha da dengue, em face do alto número de pacientes que comparecem nas unidades de saúde e na Santa Casa com sintomas de dengue”; da Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação, pareceres aos projetos de lei 6263, 6282, 6283 e 6294 ao 6301/2024; e da Comissão de Urbanismo e Obras Públicas, pareceres aos projetos de lei 6263, 6282 e 6283/2024. Concluída a leitura das matérias do expediente, o senhor Presidente solicitou que o senhor 1º Secretário procedesse à verificação dos Vereadores presentes e dos inscritos para fazer uso da palavra. Registrou-se a presença de todos os senhores Vereadores. O Vereador Vaguinho inscreveu-se para fazer uso da palavra, com o assunto “Requerimentos Santa Casa”. Com a palavra, cumprimentou os senhores Vereadores e o público. Desculpou-se com o Vereador Gilberto, 1º Secretário, que precisou fazer a leitura no expediente de oito requerimentos extensos de sua autoria, os quais tratam da Santa Casa. Disse que apresentou essas proposições devido às inúmeras reclamações sobre o pronto atendimento, e que quando realizou visitas ao local, teve a impressão de que a quantidade de casos de dengue é superior ao divulgado, devido ao número de pessoas presentes. Ressaltou que há também os atendimentos em clínicas particulares, os quais podem não estar sendo repassados. Relatou que está fazendo um levantamento, que ainda não tem muitas páginas, pois é preciso esperar até 30 dias para que os requerimentos sejam respondidos, os quais



tratam do contrato com a Santa Casa, aditivos, contratação de médicos, especialidades, exames realizados, entre outros. Parabenizou o Vereador Egon pela apresentação do anteprojeto de lei sobre o programa “Cidade Amiga do Idoso”, aprovado por unanimidade na sessão anterior, porque é preciso dar atenção às parcelas da população mais frágeis, na qual também se incluem as crianças. Condenou ser necessária a proposição para que os idosos tenham um tratamento diferenciado, e questionou se o atendimento irá mudar a partir da aprovação da matéria, o que espera que aconteça. Relatou que na semana anterior recebeu a visita de um cidadão idoso, morador da comunidade de Passo do Tio Paulo, que teve que procurar atendimento particular e precisava realizar uma nebulização. Disse que irá sugerir um projeto para que as máscaras fiquem disponíveis para utilização na área externa do hospital, já que não há quem realize o atendimento dos pacientes. Relatou que ligou para o hospital e a atendente informou que o procedimento não poderia ser realizado no cidadão, além de não ser possível a apresentação de justificativa escrita indicando os motivos da negativa. Disse que pediu a ajuda de um médico particular, ao qual agradeceu, sobre como realizar a administração dos remédios no cidadão idoso, e realizou a nebulização com um aparelho dos seus filhos. Indagou o que aconteceria se fosse necessário um procedimento mais preciso e de maior gravidade, considerando também que não há mais SAMU na cidade. Relatou que o contrato do Município com a Santa Casa tem o valor anual de R\$ 8.393.998,08, além de aditivos, mas quando o povo procura atendimento médico, fica ainda mais doente. Disponibilizou a documentação para consulta. Ressaltou que os requerimentos trazem questionamentos e que os Vereadores e a população precisam de respostas, pois, como mencionado pelo Vereador Egon, deve-se ter um cuidado cinco vezes maior com o dinheiro público, em especial na área da saúde. Disse que provavelmente será necessária a instauração de uma CPI ao final da apresentação de todas as respostas. Agradeceu pela atenção. O Vereador Marcel Pietralla inscreveu-se para fazer uso da palavra, com o assunto “Saúde”. Com a palavra, cumprimentou o senhor Presidente, os colegas Vereadores e o público, em especial a sua mãe o seu pai. Disse que a saúde é um tema preocupante na cidade nos últimos quatro anos, e que o Prefeito e o Vice-Prefeito prometeram bastante e fizeram da área um palco para a campanha. Mencionou que o Vereador Egon era parte da base do Governo. Relatou que não tem palavras para descrever a situação, a qual é revoltante, e que a população não aguenta mais a falta de médicos nos postos de saúde, de medicamentos na farmácia pública, de cadeiras para atendimentos odontológicos e de dentistas. Ressaltou que o Centro de Atendimento Odontológico, que atende as pessoas que mais precisam do Poder Público, está abandonado e não há apoio aos profissionais que lá trabalham. Disse que o Prefeito prometeu que a Santa Casa iria mudar, mas nada aconteceu desde o primeiro dia do mandato. Relatou que tem a função de fiscalizar, assim como todos os demais Vereadores, e que vai ao pronto atendimento até quatro vezes por semana, não porque quer tumultuar ou aparecer, mas porque a população, impossibilitada de pagar uma consulta médica ou remédios, o chama, e com razão, pois quer ser atendida. Parabenizou aos funcionários da Santa Casa, que atendem com o mínimo de recursos disponíveis, mas, infelizmente, isso não é suficiente, visto que nem tudo depende apenas da força de vontade. Relatou que na semana passada foi chamado às 19h no pronto atendimento, que estava um caos, e havia apenas um médico, mas deveria haver dois. Disse que foi informado que o segundo médico não havia chegado pois estava parado no trânsito, nas proximidades de São Luiz do Purunã, mas cerca de cinco minutos após o seu questionamento, o médico chegou. Relatou que estavam aguardando atendimento crianças doentes, com febre e desmaiando, e pessoas do interior, as quais já enfrentam problemas com as estradas rurais. Expressou que ligou mais de dez vezes para o Prefeito, para o Vice-Prefeito e para a Secretária Municipal de Saúde, e que repassou os contatos para os municípios presentes, mas não foram atendidos. Disse que o Município já não tem mais o SAMU, que prestava um serviço de qualidade para a população e não deixava “afogar” o pronto atendimento da Santa Casa, pois fazia as transferências. Ressaltou que a saúde municipal coleciona perdas e a cada dia que passa há mais reclamações dos municípios, que estão com a razão. Relatou que não há médicos em alguns postos, obrigando a população do interior a se deslocar até a Santa Casa, e que não há medicamentos para as crianças especiais, o que já foi objeto de cobrança sua na Casa. Disse que agora estão aparecendo vários “salvadores da Pátria” da Santa Casa, mas eles não vão ver o que o povo está passando, e que tem a certeza de que os pré-candidatos e candidatos a Prefeito irão prometer um monte, mas espera que a Santa Casa não se torne, mais uma vez, um palco político, e que não façam promessas que não irão acontecer. Expressou que o Prefeito está investindo mais que a Administração passada na Santa



Casa, cerca de R\$ 8 milhões, comparado a quase R\$ 3 milhões, entretanto, questionou se os recursos estão sendo bem aplicados e se o pronto atendimento bem administrado. Relatou que lhe foi sugerida a criação de um hospital de campanha, similar ao que ocorreu durante a pandemia de COVID-19, para atendimento dos casos de dengue, proposta a qual apresentou ao Poder Executivo em forma de moção de apelo, assinada por todos os Vereadores, visando “desafogar” o hospital. Disse que apenas quem vai até o local sabe como a situação está difícil. Parabenizou novamente aos enfermeiros. Destacou que há demora no atendimento médico e não havia escala de trabalho desses profissionais para esta semana, apesar de essa ser uma regra presente na documentação que o Presidente solicitou há um mês. Disse que uma solução é necessária, pois o povo de Palmeira está sofrendo com a saúde desde o início desta gestão, a qual classificou como incompetente, que prometeu saúde, mas está entregando pessoas doentes e atrasos nos atendimentos, falta de medicamentos e de carros para o transporte de pacientes. Expressou que a Santa Casa não deve ser novamente palco político dos candidatos a Prefeito e pediu o apoio de todos para que seja instalado, pelo menos, o hospital de campanha para atendimento dos casos de dengue, que cada dia crescem mais e estão “afogando” a Santa Casa. Agradeceu. Não havendo mais inscritos, seguiu-se à ordem do dia, presentes todos os senhores Vereadores. Em discussão e votação única, em separado, foram aprovados por unanimidade os requerimentos 27, 28, 29 e 30/2024. Em discussão e votação única, em bloco, foram aprovadas por unanimidade as indicações 38, 39 e 40/202. Em 2ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade os projetos de lei 6286 em votação nominal, 6289, 6290, 6291 e 6292/2024. Em 1ª discussão e votação, em separado, foram aprovados por unanimidade, em votação nominal, os projetos de lei 6263, 6282, 6283 e 6294/2024. Finalizada a votação das matérias da ordem do dia, o senhor Presidente encaminhou os projetos de lei 6303 ao 6309/2024, o substitutivo 2 ao projeto de lei 6285/2024 e o substitutivo ao projeto de lei 6302/2024 à Comissão de Constituição, Legislação, Justiça e Redação; os projetos de lei 6295, 6296, 6297 e 6298/2024 à Comissão de Economia, Orçamento, Finanças e Fiscalização e os projetos de lei 6299, 6300 e 6301/2024 à Comissão de Educação, Cultura, Bem-Estar Social e Meio Ambiente, para análise e emissão de pareceres. O Vereador Egon Krambeck inscreveu-se em explicação pessoal, com o assunto “Recursos”. Com a palavra, cumprimentou o senhor Presidente, os nobres colegas e o público. Disse que recebeu, no dia anterior, informações da assessoria do Deputado Toninho Wandscheer sobre a liberação de recursos livres para o Município, no montante de R\$ 800 mil. Destacou que esse trabalho é realizado por meio do Partido Progressista (PP), no qual tem como parceiros o Deputado Federal Toninho Wandscheer e a Deputada Estadual Maria Victoria. Ressaltou que no PP não há uma estrela só, mas uma equipe, e todos trabalham unidos, de forma afinada, visando conseguir recursos para atendimento da população. Disse que o recebimento desse montante é motivo de alegria, pois as administrações municipais estão carentes de recursos e, como se trata de recurso livre, poderá ser aplicado na obra ou utilidade que se entenda necessária. Relatou que irá indicar ao Prefeito alguns pontos os quais entende que merecem maior atenção, principalmente saúde, assistência social e estradas municipais. Agradeceu ao Deputado pelo atendimento. Disse que na primeira visita realizada pelo Parlamentar, em fevereiro, ele expressou que enviaria esses recursos e seria sempre parceiro. Destacou que gosta de saber disso, pois não faz política de um dia só, mas de médio e longo prazo, e a população certamente receberá esse benefício, conseguido por meio de um trabalho conjunto da equipe do Partido Progressista. O Vereador Vane inscreveu-se em explicação pessoal, com o assunto “Recursos liberados para a saúde, R\$ 100 mil”. Com a palavra, cumprimentou o senhor Presidente, os colegas Vereadores e o público. Relatou que acabou de receber uma mensagem informando o envio de um veículo para a área da saúde municipal, no valor de R\$ 100 mil, via SESA, por meio do Deputado Estadual Gugu Bueno, com quem tem uma parceria recente, porém forte e efetiva, a qual já resultou em R\$ 250 mil para o CMEI Recanto dos Pequenininos. Destacou que tem desempenhado um trabalho muito forte na área da saúde e já trouxe uma van para o transporte de pacientes em hemodiálise, outro veículo em fevereiro de 2022 e R\$ 250 mil para realização de exames complexos, o que zerou a fila de espera. Relatou que está ocorrendo um colapso na saúde pública municipal e também é chamado e vai até a Santa Casa. Sugeriu a realização de uma reunião para tentar resolver essa situação caótica, com o Prefeito, o Vice-Prefeito e a Secretaria Municipal de Saúde, e mencionou que sabe do esforço da Secretária. Expressou sua vontade de que o veículo seja destinado ao programa “Melhor em Casa”, que não dispõe atualmente de transporte para trabalhar. Apelou ao Prefeito e Vice-Prefeito que saíam dos



Câmara Municipal de
PALMEIRA

gabinetes para ver como está a saúde, pois nunca viu algo igual. Disse que é preciso se unir para encontrar uma solução, porque a população está perecendo no período dessa gestão. Não havendo mais inscritos, o senhor Presidente pediu a colaboração e solidariedade de todo o povo palmeirense, que tem um bom coração, para com o povo gaúcho. Relatou que o senhor Silvio Schuenck disponibilizou dois caminhões para transportar mantimentos para o Rio Grande do Sul. Destacou que há vários pontos de coleta na cidade, como algumas paróquias e o Corpo de Bombeiros, e pediu que todos colaborem com um pouco, que não fará falta e ajudará muito a população rio-grandense-do-sul, que está sofrendo. Informou que foi encaminhado para o e-mail dos senhores Vereadores a prestação de contas da Câmara, referente a abril de 2024, e que qualquer dúvida poderia ser solucionada com a contabilidade ou secretaria. Não havendo mais nada para ser tratado, o senhor Presidente comunicou que a próxima sessão ordinária seria realizada no dia 14 de maio, no horário regimental, constando na ordem do dia a discussão e votação única dos requerimentos 31 ao 40/2024 e das indicações 41 a 43/2024 e a 2ª discussão e votação dos projetos de lei 6263, 6282, 6283 e 6294/2024 e do projeto de emenda à Lei Orgânica Municipal 28/2024. Agradeceu a presença e a audiência de todos e em nome de Deus e pelo povo encerrou a sessão, da qual para tudo constar foi redigida esta ata, assinada pelos senhores Presidente e 1º Secretário.